

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXIV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões e Manuel Simões Barreiros

N.º 719

Propriedade da Tipografia Figueiroense  
Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director int.º Padre António Inglez  
Editor Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga,  
Figueiró dos Vinhos

## EM CONTINUAÇÃO

Dr. Simões Barreiros

### Hoje « A REGENERAÇÃO » reaparece !

Como em 18 de Julho de 1925, ALEA JACTA EST, era assim a epígrafe do seu primeiro artigo, a ideia vai continuar, a ideia está em marcha.

O seu Director e um dos fundadores, o nosso querido amigo Dr. Manuel Simões Barreiros morreu em Julho passado e com ele, diziam e receava-se, morreu para sempre a sua obra, a sua ideia, o seu esforço por um Figueiró maior.

Mas... não!

Do triunvirato iniciador da renovação desta nossa terra, Dr. José Martinho Simões, Dr. Manuel Simões Barreiros e Padre António Inglez, já lá vão vinte e quatro anos, dois já desapareceram do número dos vivos.

Resta apenas o signatário.

E este julgou seu dever continuar a obra daqueles, levantar a bandeira desfraldada e empunhada pelos seus companheiros de então.

Esta bandeira continuará onde sempre esteve, ao lado do Estado Novo e sob a égide de Salazar.

E não estaremos sóz.

Estarão connosco os nossos amigos de outrora, do início, do alvorecer.

Estarão connosco os amigos de ontem, de hoje e os que se hão de juntar.

Estarão connosco ainda aqueles que foram amigos, que receberam carinhos, e espalharam flores sobre a campa dos fundadores, no dia do seu funeral.

No início éramos poucos, mas dentro em breve carinhosas dedicações começaram a vir até nós.

E sentimos logo o encorajamento acalentador do bondoso António de Azévedo Lopes Serra, do colonista Manuel dos Santos Abreu, do advogado dr. Mário Cid, representante da casa fidalga Guimarães, de José Manuel Godinho, o honrado e honestíssimo comerciante, que nunca faltou à chamada quando era preciso afirmar a sua lealdade, do professor João António Semedo, a personificação da bondade e duma fidelidade nunca desmentida.

Éramos novos e os novos vieram também e tivemos naquela tertúlia do escritório do Dr. Martinho Simões, ali nos baixos da casa do Dr. Simões Barreiros, nomes que aqui recordamos com saudade como o Delegado da Comarca agora Juiz muito ilustre Joaquim António Cardoso, Dr. Acurcio Lopes, Alvaro Damas, Alvaro Machado, o então alferes Carlos Rodrigues Manata, Augusto Severino, o dedicado Joaquim Augusto Mendes, que no Brasil encontrou morte prematura, os escrivães de Direito Joaquim José da Conceição Júnior, Joaquim Loureiro Nelas, José Mateus Mendes e João Pais Ribeiro, Chefe da Agência da Caixa Geral de Depósitos, o alegre e comunicativo João Abreu e bem assim Manuel Sardinha Barbosa, que partindo ambos para a Figueira da Foz aqui deixaram as melhores simpatias.

E' dessa época aquela minha frase, que os meus amigos consagraram: «Nós, os que somos e os que valemos.»

Era a moedade com o seu querer e o seu sentir, e com a esperança esfusante de trabalhar por um Figueiró maior.

Depois outros vieram ainda.

E foram: Francisco Rodrigues Ferreira, inteligente e activo armazenista e depois com ele o seu filho Mário Dinis Ferreira, herdeiro das virtudes dos seus progenitores; o advogado

Dr. Fernando Corte Real, alma fomesíssima, educação de fino quilate; Alfredo Corrêa de Frias, honesto farmacêutico desta terra, alinhou também connosco; o professor António Antunes Amaro, carácter diamantino que nos faz lembrar Martin de Freitas e a quem nada faz tergiversar; Bráulio de Lemos, arguto chefe de Finanças; Políbio Fernandes das Neves, dinâmico, dedicado e sabedor; ainda António dos Santos Alinho, tão fidalgo nas suas maneiras.

Não deixaremos ainda de falar e escrever aqui os nomes do dedicado sr. Tenente João Ambrosiano de Aguiar Valadão e ainda do ex.º Tenente Gomes Teixeira, dos Irmãos Mesquitas, Higino, Júlio e Manuel, Estevam Rodrigues e tantos e tantos que nos deram o calor do seu incitamento e a lealdade de sua cooperação.

Não os esqueceremos nunca!

Para os que já morreram, a nossa saudade.

Para os que vivem, as nossas homenagens neste renascer de *A Regeneração* e com o anúncio de que vamos trabalhar pela continuação do engrandecimento desta terra, realização de há vinte anos a esta parte.

O grande General Jofre quando comandava a batalha do Marne e viu em perigo a vida da França, num arroubamento em que anteviu o triunfo, evocando a memória dos seus conterrâneos, que tinham morrido pela pátria, teve uma frase que ficou histórica:

*Mortos!... de pé!*

Se é lícito comparar as situações heróicas com as coisas pequenas, também diremos nesta hora aos que partiram.

*Mortos, de pé.* A vossa obra pela qual tanto lutámos, vai continuar.

O saudoso professor João António Semedo deixou três filhos herdeiros do seu nome digníssimo: uma menina e dois rapazes e que aqui e no Ultramar honram o nome de seu pai.

Estarão connosco, estarão com Figueiró, com o ideal do seu progenitor.

José Manuel Godinho, deixou duas filhas e uma neta a quem queria como se filha fosse e ainda um neto que é já indício de que uma estrela há-de brilhar no lindo céu deste Figueiró dos Vinhos.

A figura prestigiosa do pai e do avô, há-de pèrpassar perante a memória dos seus como exemplo e a lição de bem cumprir, que lhes deixou.

O mesmo podemos dizer do Dr. Mário Cid, de Manuel dos Santos Abreu e de outros ainda.

Todos estarão connosco, dentro do ideal defendido, dentro do Estado Novo, olhos fitos na Pátria timonada por Salazar e tudo por um Figueiró maior.

Não queremos ser ingratos deixando de nos referir a tantas dedicações que vieram das freguesias deste concelho e doutras terras circunvizinhas

Foram encorajamentos não despiciendos e por vezes de muito valor; almas irmãs da nossa que sentiram por vezes as nossas mágoas e se alegraram com os nossos triunfos.

E por agora, não falaremos dos que estão connosco.

Em outro número será feito esse recordar.

Padre António Inglez

*A Regeneração*, nosso prezado colega que se publica em Figueiró dos Vinhos, semanário fundado e dirigido pelo grande figueiroense e nosso inolvidável amigo dr. Manuel Simões Barreiros, publicou um número especial dedicado à sua memória.

Com variada colaboração, com bons e exelentes artigos, por este número de *A Regeneração* fica-se conhecendo um pouco do que foi o dr. Barreiros na sua acção de presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

A Administração de *A Regeneração*, envia a quem lho pedir um exemplar deste seu número, dedicado à morte do grande português.

Ainda após a sua morte o dr. Simões Barreiros não esqueceu a sua vila, o seu concelho, os seus pobres. Tendo um seguro de vida de 100 contos, legou esse seguro à Misericórdia onde desinteressadamente trabalhara como director-clínico do Hospital durante 22 anos.

Quando pagará Figueiró dos Vinhos uma parte da sua dívida de gratidão ao dr. Manuel Simões Barreiros, dando o seu nome a qualquer das obras criadas pelo mesmo?

De O Mensageiro

#### Dr. Arménio Cardo

Deu-nos a honra da sua colaboração o nosso prezado amigo, sr. dr. Arménio Cardo, muito distinto advogado e Presidente da Câmara Municipal de Ansião onde, em curto espaço de tempo já levou a cabo uma obra de administração de grande vulto.

#### Ricardo Nunes de Carvalho

Por portaria de 13 de Agosto, publicada no Diário do Governo de 11 de Outubro findo, foi promovido à 1.ª classe e colocado na Secção de Finanças do concelho de Funchal, este nosso amigo, Sr. Ricardo Nunes de Carvalho.

Chefiou, durante quase dois anos a Secção de Finanças deste concelho, com agrado geral não obstante a árdua missão que desempenhava.

Não passaram despercebidas as suas grandes faculdades de trabalho e de inteligência que sempre revelou e muito principalmente, nos resultados dos concursos que entretanto realizou.

Ao vê-lo partir «A Regeneração» faz votos pelas suas prosperidades e para que o seu regresso ao Continente seja rápido, pois cre' ser esse o seu desejo.

#### Ulisses Maia Couto

Por transferência a seu pedido foi colocado na Secção de Finanças deste concelho o sr. Ulisses Maia Couto, que exerceu idênticas funções no concelho de Vimioso.

A este funcionário que tomou posse em 29 de Outubro findo e a quem não faltam as qualidades necessárias ao bom desempenho das suas importantes funções apresenta «A Regeneração» cumprimentos de boas-vindas.



# Casamento

Cel. breu-se no passado dia 23 na Igreja do Carmo desta vila, o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Figueiredo Simões Canova, filha da sr.<sup>a</sup> D. Silvina Figueiredo Canova e do sr. dr. Joaquim Augusto Simões Canova, com o sr. dr. Jorge Manuel Leão Miranda, filho da sr.<sup>a</sup> D. Alda Figueiredo Leão Miranda e do sr. Major Manuel Miranda.

Apadrinharam o acto por parte da noiva seus tios sr.<sup>s</sup> D. Maria Rosa de Figueiredo Simeão e sr. Tomaz Aquino Vaz Pereira Simeão e por parte do noivo seus tios sr.<sup>s</sup> D. Zulmira Festas Picanço e o sr. dr. Joaquim Festas Picanço, tendo sido celebrante o Reverendo Padre Nuno de Figueiredo, tio do noivo.

Após o acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva, um lauto copo de água, onde em corbeille, se via elevado número de valiosas prendas.

Aos Noivos, que seguiram em viagem nupcial para o norte, indo fixar residência na Tocha onde o noivo é médico do Hospital Rovisco Pais, apresenta *A Regeneração* os mais sinceros votos de felicidades.

**Domingos Duarte**

Médico Municipal  
Sub-Delegada de Saúde

Figueiró dos Vinhos

## Anúncio TRIBUNAL DA COMARCA DEFIGUEIRO DOS VINHOS 1.<sup>a</sup> publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca e secção de processos, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, notificando o reu Domingos da Costa, solteiro, maior, jornalista, ausente em parte incerta e com o seu último domicílio no logar do Olão da Fréguesia de Padrão Grande, desta Comarca, para no prazo de 5 dias depois de findo o prazo dos éditos, articular os factos que interessem á sua defesa, provar e juntar ou indicar os meios de prova nos autos de processo de que-rela que lhe move o Digno Agente do Ministério Publico nesta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Novembro de 1948

O chefe de secção de processos  
*Francisco Pinheiro Mourisca*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*José de Figueiredo Soveral Martins*

Jornal «A Regeneração» n.º 719 de 15 de Novembro de 1948

**Vende-se** Uma propriedade de rega, com oliveiras, videiras e mato, ao Caramelo, no valor de 8000\$. Quem pretender dirija-se a António David Campos—Figueiró dos Vinhos.

## PELO Diário do Governo

Segunda o suplemento ao n.º 88 do «Guia Oficial dos C. T. T.», publicado no dia 3. as alterações ás taxas dos serviços são as seguintes:

**Cartas**—Até 20 gramas ou fracção, era o selo de \$50, passa a ser de 1\$00.

**Bilhetes postais**—Simples, eram de \$30, passaram a ser de \$50; com resposta paga, eram de \$60, passaram a ser 1\$00.

**Manuscritos**—Até 25 gramas, era de \$50, passou a ser de 1\$00; e cada fracção a mais que era de \$10 passa a ser de \$20.

**Impressos**—Cada 50 gramas ou fracção era de \$10, e passam a ser de \$30.

**Jornais e publicações periódicas impressas em Portugal**—Cada 50 gramas ou fracção era de \$05, e mantem-se essa taxa. Esta será de \$02,5, para expedições mensais não inferiores a 10.000, em regime de avença.

**Livros, brochuras fascículos e músicas**—Cada 50 gramas ou fracção era de \$05, passa a ser de \$20.

**Amstras**—Até 100 gramas eram de \$20, e passam a ser de \$30.

Aumentam todas as taxas do serviço postal internacional. As taxas das correspondências e serviços postais para o Brasil aumentam também, assim como para a Espanha.

Aumentam as taxas de serviços nacional, internacional e imperial de encomendas postais, em todos os escalões. Também aumentam os prémios de todos os vales de correio.

**Telegramas**—Até 10 palavras era a taxa de 2\$00 e passa a ser de 4\$00. Cada palavra a mais era de \$20, passa a ser de \$40. Os urgentes também dobram, assim como os noticiosos.

**Telefones**—As taxas de conversão no Continente que eram de 2\$40, 4\$80 e 7\$20, das 8 às 19 horas, passam a ser de 4\$20, 8\$10 e 10\$80; as que eram de 1\$60, 3\$30 e 4\$80, das 19 às 8 ho as, passam a ser de 2\$80, 5\$40 e 7\$20.

Por diploma ultimamente publicado na folha oficial foram alterados os horários dos serviços nas repartições públicas.

Em face de tal diploma que entrou em vigor no dia 1 p. p., o início dos serviços é ás 9 horas e 30 minutos, intervalo das 12 horas e 30 minutos até ás 14 horas e saída ás 17.

Esta disposição abrange os corpos administrativos e os organismos corporativos.

Porque o número de moeda de prata e bronze em circulação não é suficiente, vai ser posta em circulação mais moeda.

Deixarão de ter curso legal as seguintes moedas:

\$05 desde 31 de Dezembro de 1948.

\$10 e \$20 desde 30 de Junho de 1949.

A troca efectua-se no Banco de Portugal, filial, agencias e tesouraria da Fazenda Pública, até 90 dias depois daquelas datas.

Foram fixadas as características técnicas dos automóveis para instrução.

## CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Etroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, Lda**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Etroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Etroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	25,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se ás sextas feiras

Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

## Gustavo Coelho Godet

O único estabelecimento no género, modas, fazendas de Lã e Algodão, Lãs em fio, Casacos e Giletes para senhora e meninas, últimas novidades em Plóveres, Camisas e Chapéus, para homens. Completo sortido para Casamentos e Baptizados, última moda em botões de fantasia e tem máquina para forrar botões e fivelas.

**Preços fixos e sem receio de confrontações**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

## AGENTES

Precisam-se neste concelho, para promoverem vendas directamente ao consumidor, de artigos de vestuário para homem e Senhora, Miudesas etc., a prazo de 4 meses e á prestações semanais. São indispensáveis, boas informações.

Carta ao apartado 201 PORTO

**Quirino Sampaio**

Médico especialista

Doenças da boca e dentes,  
Prótese dentária

Consultas ás sextas feiras das 10 ás 15 ho as na Praça José Malhoa Figueiró dos Vinhos

?

**MIL**

O melhor dos melhores

És amigo da tua terra?  
Assina «A Regeneração»  
propaga-a, aconselha a

## Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — **Figueiró dos Vinhos**

**JOÃO GODINHO ROCHA**

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

# JÁ CHEGOU O VAUXHALL 1949

## Linhas mais elegantes

**Preço acessível**

Uma maravilha de comodidade  
e resistência

O carro mais disputado do mercado

## 2 modelos

**4 cil. - 12 HP**

**6 cil. - 18 HP**

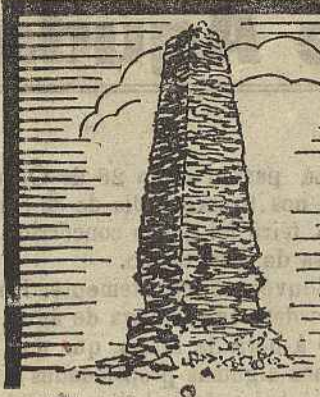
Em exposição no Stand dos Concessionários Oficiais:

**Auto-Industrial, Lda**

Avenida Navarro, 36

**COIMBRA**





# DAQUEM TREVIM

Número 49

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano II

Avença

Redigida por Luso &amp; Egas

## REVIVENDO! Exposição das Obras Públicas

Quiseram os actuais dirigentes de A Regeneração honrar-nos com a confirmação da confiança que antes nos tinha sido dispensada pelo seu anterior Director, nosso estimado e saudoso amigo senhor Dr. Manuel Simões Barreiros, o que não podemos deixar de, reconhecidamente, vir agradecer.

Agora, como então, gostosamente faremos por manter esta página dedicada à progressiva vila de Castanheira de Pera, tratando nela de todos os assuntos de real interesse à vida do concelho e dentro daquele principio de verdade que sempre nos tem norteado

Não podemos também deixar de registar o facto de continuar A Regeneração, através da vontade dos seus actuais Dirigentes, animada do espirito de bem servir e de boa vizinhança para com o concelho de Castanheira de Pera.

Nesta nova fase em que vai entrar o jornal mais antigo do norte do Distrito de Leiria, aqui lhe apresentamos as nossas cordiais saudações, com votos de longa vida e a certeza de que A Regeneração, saberá sempre honrar a memória dos seus Fundadores.

L.

## Benemerências

Com a colaboração do Sindicato Nacional do Pessoal da Industria de Lanifícios, Grémio dos Industriais de Lanifícios cuja Federação contribuiu com verba de de 8 contos; Grémio do Comércio, Delegação do INTP e outras entidades, foi possível mandar a Lisboa uma excursão com mais de uma centena de operários desta região de visita à importante exposição das Obras Publicas que acaba de ser encerrada.

Da maneira como todos foram recebidos em Lisboa e como foram acarinhados por parte da FNAT e pelo Presidente da Federação dos Sindicatos, todos se encontram agradecidos. Acompanhou a excursão a Filarmónica Castanheirense com a sua farda nova, que foi muito apreciada tendo gravado uma peça do seu repertório para a Emissora Nacional que foi retransmitida no programa «Alegria no Trabalho» do dia 8.

Registamos com prazer estes factos, tanto mais que eles servem para o bom nome e prestigio desta terra que a Filarmónica Castanheirense, na sua curta estadia em Lisboa, soube honrar.

Já dos leitores deste jornal são conhecidos alguns actos de benemerência praticados neste concelho pelo Casal António e Rosinda Ceppas, presentemente, de novo na sua casa do Rio de Janeiro. Porém, como continuam em curso obras patrocinadas por si, recapitulamos o que fizeram, o que se está a fazer e o que pensam levar a cabo.

Além de diversas participações de somenos importância para colectividades do concelho e outros fins, ofertaram a verba de 10.000\$, ao Atlético Clube Recreativo da Mocidade do Vilar, que animou esta novel sociedade a promover a construção de um edificio privativo, obras em curso; à Comissão da nova Capela de Santa Luzia da Gestosa, 5.000\$00; para construção da Residência Paroquial, inicialmente, 20.000\$00; construção do marco fontanário e canalização de águas no Vale das Figueiras; arranjo da Fonte do Cimo e construção de escadarias de acesso; oferta de instrumental e farda de estambre à Filarmónica Castanheirense, no valor aproximadamente a 50.000\$00; oferta à Liga dos Amigos da Filarmónica Castanheirense, para o seu fundo de manutenção, de 8.000\$00; oferta à Liga Missionária, 3.000\$00; oferta à Comissão Zeladora da Igreja Paroquial, 3.000\$00, etc.

Em curso encontram-se ainda as obras das Escolas Primárias da vila onde, na Feminina, se está a ultimar a construção de um amplo alpendre que vai ser dotado de baloiços, arranjo com calcetamento e ajardinamento do recinto livre, colocação de um bebedouro e reparação geral do edificio interior e exteriormente e na Masculina, arranjo do muro fronteiriço à estrada e ajardinamento da frente, valetas, etc. Na Escola Primária d Gestosa, as obras de restauração, de maior vulto porque quaisquer outras, continuam em franca actividade, tendo sido comprados terrenos que oferecidos seguidamente à Câmara tem servido para alargar o recinto do recreio onde também se está a construir um alpendre. Esta Escola que não tinha iluminação, foi dotada com ela ligada à rede electrica que serve a Gestosa. Os serviços de carpinteiro e pintura estão terminados e seguem os arranjos exteriores. E na Residência Paroquial, foram pelo Casal Ceppas ordenadas as obras de continuação e acabamento do edificio que tinham paralizado por falta de fundos e ali se continua em franca actividade até as terminar por completo. Finalmente, na Igreja, foram ordenadas as obras que urgentemente carecia, como fosse a limpeza e caiamento exterior e vai-se proceder à mudança da telha por telha romana e forrar de novo todo o interior. Se foi grande a verba dispendida até aqui, maior será aquela que há a dispendir ainda para as obras que se encontram em andamento.

Para futuro, há a vontade de auxiliar a reparação geral de que

## De tudo... um nadinha

× *A Filarmónica cá do Burgo na Emissora!!*

× *Parece balela, mas foi verdade para os que ouviram no dia 8 à noitinha.*

× *Mestre Tibério, todo babadinho a ouvir se a si mesmo... A si mesmo não, à sua banda, porque os movimentos da batuta e as trans formações faciais não foram retransmitidas!*

× *Na Gestosa estava a alimentar se forte questuncula entre os da —debaixo— com os da —de cima por causa da Santa Luzia.*

× *De quando em quando as senhoras bruxas dão sinal de vida e se não, é ver o que vai por esse concelho, especialmente para o norte.*

× *O que admira é que pessoas aparentemente de bom tinho, se deixem ir nas suas cantadas!*

× *Até aqueles que parecem mais equilibrados, por vezes perdem a noção das coisas e fazem figura de ignorante.*

× *No há no concelho autoridade com competência para pôr cobro no que se passa?*

× *Um pedacinho de politica internacional, também não faz mal.*

× *Nos E. U. foi eleito presidente Truman, democrata das direitas que vai inclinar-se mais para a esquerda, mas noutro caminho que nanja o da Rússia.*

carece urgentemente o Hospital da Misericórdia desta vila; de colaborar mais ainda na construção do edificio e instalação do Asilo de Velhos e Inválidos para o qual antes contribuíram já com 50 contos; construções de Cantinas nas Escolas e mais além, colaboração para construção de um bairro de casas de renda económica, para funcionários. Há também a contar com a sua colaboração imediata para a captação de águas para o abastecimento das povoações da Gestosa e respectiva Escola.

Depois de tudo isto levado a efeito, e já mesmo agora, Castanheira de Pera muito fica devendo a tão ilustres beneméritos que não esquecem a sua terra e se lembram especialmente das criancinhas, homens e mulheres de amanhã e também daqueles que não foram tão bafejados pela sorte e vêm a precisar de amparo na doença e na velhice. Bem hajam.

## Liga dos Amigos da Filarmónica Castanheirense

Considerando que o Sindicato N. P. I. Lanifícios, que tem a seu cargo a manutenção da banda da Filarmónica Castanheirense, já não vinha tendo fundos bastantes para tal fim, foi criada, em boa hora, a Liga dos Amigos da Filarmónica Castanheirense, que mereceu a simpatia quase unânime de todos os castanheirenses e amigos de Castanheira de Pera, pois ela tem por fim manter uma Filarmónica que tem mais de meio século de existência e que foi fundada pelo nunca esquecido Visconde de Castanheira de Pera, cuja memória em breve irá ser perpetuada no bronze.

No próximo número daremos mais informes a este respeito.

## Estradas

Com a dotação recente da estrada de Figueiró dos Vinhos a Castanheira de Pera, vamos ficar no próximo ano com esta ligação em bom estado. Não basta, para nós, Castanheirenses. Torna-se indispensável e urgente que tal obra tenha o seu seguimento e que vá até ao término do distrito, na Serra. O estado em que encontra, na parte do nosso distrito a estrada Castanheira-Louzã, é daqui a pouco impossível com manifesto prejuizo do trânsito que vai afectar não somente o turismo, como o comércio e a industria.

Que quem de direito procure dar ao assunto a devida solução, são os nossos votos.

## Secção de Finanças

Tomou posse do cargo de Chefe da Secção de Finanças deste concelho o sr. Agostinho Ribeiro Branco Jr., funcionário distinto que presta serviço em Lisboa e a quem cumprimentamos, esperançados em que, pelas suas qualidades, não deixará de fazer bom lugar neste concelho.

## MICTORIOS

Por vezes muitas pessoas deparam com cenas um pouco impróprias numa terra que é sede de concelho e um dos primeiros centros industriais do país.

Mas se é certo que tais actos são de condenar, também é verdade que devem ter uma certa desculpa porque cada pessoa ao ter à certas necessidades fisiológicas, tem de as satisfazer... seja onde for.

Talvez de maior necessidade, de momento, do que qualquer outro melhoramento, era a construção de retrêtes publicas com mictórios para poder atender a todas essas necessidades que não podem ser satisfeitas, nem sequer num café cá da terra... onde não há disso para o público!

Figueiró dos Vinhos, resolveu o problema muito bem e quando a música toca, até deve dar gosto a sua utilização.

Castanheira nem com música vai!

## Edificio Escolar

### do Bolo

Dentro de todo o concelho, é o que se torna de maior necessidade dada a péssima instalação das actuais salas de aula. Pelo Plano dos Centenários foi determinada a construção de um edificio próprio para as escolas desta área mas, parece-nos que por falta de terreno, a construção ainda está por fazer, com manifesto prejuizo das crianças do respectivo nucleo, pois nem todas podem frequentar a Escola por falta de capacidade. Surge agora um grupo de pessoas da Sapateira que se prontifica a ceder o terreno indispensável para tal construção e logo a seguir, parece que também no Casalinho há quem faça o mesmo. Não será de admirar que no Bolo outro tanto suceda. Acharmos bem e simplesmente desejamos que agora por motivo de abundância de ofertas de terrenos, a construção não esteja condenada à mesma demora que teve até aqui. O que se torna indispensável, é uma construção urgente, seja no Bolo, Casalinho ou Sapateira. Todavia, no Casalinho, estava mais central para todos os povos que serve.

REFRIGERIOES



PARA FORA



# REGIONALISMO Falecimentos

# Notícias de Aguda

A solução dos problemas que interessam a um país não pode de forma alguma entregar-se completamente ao Estado. Na verdade há problemas que escapam à acção directa dos poderes públicos, quer pela inadaptação destes, quer pela própria natureza que assumem. A máquina administrativa funciona tendo em atenção as linhas gerais dos problemas e a uniformidade. Muitas vezes sacrifica-se a esta orientação a feição própria de alguns problemas e os aspectos particularistas de determinada região. Surge neste momento campo aberto à acção da iniciativa privada e local.

Entre os movimentos de maior vulto e projecção que actuam nesse momento encontramos o Regionalismo; e nunca é demais divulgar a sua estrutura e os seus fins, dado que tem contribuído e pode contribuir mais ainda para o desenvolvimento do nosso país.

Regionalismo, como define Cândido de Figueiredo é «o sistema dos que pugnam vigorosamente pelos interesses duma região.» Não há nesta lapidar definição e no sentido contemporâneo

## Dr. Alfredo Coelho da Silva

Ao ser transferido, à seu pedido, para a Secretaria Judicial de Coimbra, foi, por um grupo de amigos, oferecido um jantar de homenagem ao sr. dr. Alfredo dos Santos Coelho da Silva, ex chefe da Secretaria Judicial de Ansião.

A este jantar que se realizou no Avelar, assistiram cerca de 50 convivas, entre os quais as autoridades locais e um representante do sr. dr. Américo Cardo, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Ansião.

Aos brindes vários oradores enalteceram as qualidades de carácter, inteligência e de trabalho do homenageado que sensibilizado, agradeceu.

A esta homenagem com muito prazer nos associamos.

## AGRADECIMENTO

Isabel Carvalho Barreiros e Renato Luiz Carvalho de Sequeira Azeredo, em virtude de não poderem agradecer por insuficiência de endereço, a todos que se dignaram acompanhar a sua última morada o seu muito Querido e Saudoso Marido o Tio, Doutor Manuel Simões Barreiros, pelo seu grande número e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e a aqueles que por outro modo testemunharam compartilhar do seu enorme desgosto, vêm usando este meio para fazê-lo com maior reconhecimento e a mais profunda emoção.

## Fonte Monumental

Estão em curso os trabalhos de condução de água para a Fonte Monumental desta vila.

A referida água que vem do local denominado «A Mocha» junto à velha Fonte das Freiras, foi doada à Câmara Municipal deste concelho pelo sr. dr. Joaquim Augusto da Costa Simões Cánova.

Trata-se de um melhoramento de grande interesse para esta vila.

de Regionalismo, possível confusão com o Autonomismo ou o Municipalismo.

Autonomismo implica uma ideia separatista, determinada por intuítos de independência política. Municipalismo orientase num caminho exageradamente localista tendente a alcançar uma autonomia meramente administrativa. Nem tão pouco Regionalismo se pode confundir com Bairrismo que mais não é do que uma fonte de rivalidade agressiva entre localidades ou regiões.

Regionalismo, subsumido embora algumas características de Autonomismo, Municipalismo e Bairrismo, marca a sua presença duma maneira construtiva precisamente porque elimina o que nesses movimentos há de prejudicial e de desagregador.

O Autonomismo ao pretender atingir um grau completo de desenvolvimento assemelha-se ao Regionalismo mas separa-se deste na finalidade. O primeiro aspira à emancipação política, o segundo procura realizar a sua função espiritual e cooperação desinteressada, dentro da Nação.

O Municipalismo ainda que pretenda atingir paralelamente com o Regionalismo, o maior desenvolvimento local, move-se por razões meramente localistas e exclusivistas. O Regionalismo nunca perde de vista o lugar da região ou provincia no concerto nacional.

Regionalismo apresenta-se-nos, assim, como uma doutrina gregária de superiores e nobres tradições. As raízes embodem-se na história, interesses, afinidades e economia comuns, que por sua vez se criaram e desenvolveram à sombra dum conceito territorial multi-secular. Por tal sentido, Regionalismo afirma-se numa pureza histórica e idiossincrásica indestrutíveis, motivadora no presente e no futuro de movimentos tendentes a marcar personalidade e consistência histórica.

Os movimentos regionalistas cultivando o que de elevado há na Região contribuem para o enriquecimento do património histórico da Nação, que é sem dúvida a grande fonte de energias morais de um povo.

Mas o Regionalismo não se limita neste enriquecimento espiritual. Regionalismo é também acção.

Os movimentos regionalistas cooperam com os poderes centrais aproximando-se, sugerindo, estudando, esclarecendo.

E cabe-lhe sobretudo a tarefa de defender e valorizar o património de cada Região, artístico, histórico, folclórico, moral, onde quer que se represente.

Não seria possível conhecer tantos aspectos da vida portuguesa, sobretudo artísticos e etnográficos, se não fossem os movimentos regionalistas, como permaneceriam ignorados tantos e tantos recantos de rara beleza, espalhados pelo país, se não fosse também a sua actividade divulgadora.

Há pois que estimular os movimentos regionalistas e, sobretudo na nossa região, onde através dos seus órgãos que polarizam as melhores dedicações será possível levar a cabo uma grande obra que complete e auxilie aquela já enorme que a Administração tem levado a efeito.

Arménio Cardo

## D. Francisca L. Teixeira

No passado dia 5 do corrente faleceu inesperadamente nesta vila a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Francisca de Araújo Lacerda e Almeida Teixeira. Era esposa do sr. tenente João Gomes da Silva Teixeira e mãe da Menina Fernanda Gomes Lacerda Teixeira e do sr. Nuno Gomes Lacerda Teixeira, distinto aluno do curso de preparatórios de Engenharia da Escola do Exército.

A falecida, pessoa muito querida neste meio, contava apenas 53 anos de idade.

O seu funeral que teve lugar no dia 6 para o cemitério desta vila, foi uma manifestação de muito sentido e merecido pesar.

A família enlutada *A Regeneração* apresenta as suas muito sentidas condolências.

## D. Isaura de J. Curado

Faleceu no lugar de Chimpelles, desta concelho, no dia 29 de Outubro findo a sr.<sup>a</sup> D. Isaura de Jesus Curado, extrema esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Artur Curado.

A extinta que gozava das melhores simpatias contava apenas 48 anos de idade.

O seu funeral foi muito concorrido e nele se incorporaram pessoas de todas as camadas sociais.

A família enlutada e em especial ao sr. Artur Curado e seu filho António, apresenta «*A Regeneração*» sentidas condolências.

## Dr. António M. Pereira

Na vizinha vila de Pedrógão Grande faleceu em 22 de Outubro último o sr. dr. António Marques Pereira, distinto Subdelegado de Saúde naquele concelho.

O sr. dr. Marques Pereira que já de há anos vinha sofrendo de torturante doença foi, não obstante, até à sua morte um dedicado assistente dos seus doentes, a quem tratava, pode dizer-se, sempre, guiado unicamente pelo espírito de filantropia.

Os pobres do concelho de Pedrógão Grande perderam, assim, o seu grande amigo.

O seu funeral que foi concorridíssimo representou uma expressiva e sincera manifestação de dor.

O falecido deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Susana Marques Pereira, irmã do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. António Montarroio Farinha.

A sua ex.<sup>ma</sup> Família apresenta *A Regeneração* a expressão sincera do seu pesar.

Se fores ao S. Simão,  
Não leves nada roubado,  
O Santo não quer lá isso,  
E não quer porque é pecado.

Dizem que o Santo atende  
Pedidos de certas pessoas,  
Que lhe dão coisas roubadas  
E que as aceita por boas.

E' falso; não acreditem;  
E se ele atende essa gente,  
E' por saber desculpar  
Sua ignorância evidente.

Aceita qualquer oferta,  
Se a Deus agradável é,  
Não porque dela precise,  
Mas vê assim nossa fé.

Recorrei a S. Simão,  
Que pode tudo por Deus;  
Viveu com Cristo na terra  
E reina com Ele nos Céus.

Cuidado com os presentes;  
Sejamos do Santo amigos;  
Não quero presentes roubados,  
Pois são por Deus proibidos.

Lá passou o dia 28 de Outubro que nos trouxe o dia de S. Simão. A feira foi pouco concorrida por causa do mau tempo.

Chueu abundantemente. Foi de tal ordem uma bátega de água que veio à hora da Missa, que nos Mo-ninhos algumas propriedades situadas à beira dos ribeiros, foram arrastadas pela cheia que num instante se formou.

Lá vieram as telhas roubadas trazidas por alguns que nos eram desconhecidos. Dizem que prometeram aquilo... Aprecarem valiosas também com promessas valiosíssimas... um bagunho de trigo... Quem ensinaria aquelas almas a fazerem promessas assim!...

Foi por estas e outras semelhantes que neste ano, no dia de S. Simão lá na sua capelinha, se distribuíram registos da imagem do Santo, com uns versinhos ao lado e que são os que hoje aqui se lêem.

A capela está muito desprezada. Alguem está agora a juntar as ofertas trazidas ao Santo, de há três anos para cá, para ver se é possível consertar-lhe a capelinha. Tardará, porque é precisa uma boa

quantia. Não haverá uma alma generosa e amiga do Santo, que possa e queira dar alguma coisa para as obras?

Não se pode percorrer a freguesia agora, a pedir auxílio para lá, porque é preciso poupar as carteiras, para as obras mais dispendiosas a realizar com a reparação da Igreja.

Para esta obra é que é preciso dinheiro e muito até. Foram enviadas umas circulares para os ausentes da freguesia, a pedir-lhe ajuda. Vários disseram presente e por isso já estão em caixa bem guardada uns 6.000\$00, mas muitos nada disseram ainda.

Continuamos à espera e assim como a Igreja esteve cerca de uns 40 anos sem se lhe mexer, também depois durante outros 40 anos, esperamos nada ser preciso pedir a ninguém. O que é preciso é mexer-lhe agora e deixar obra apurada.

Neste ano as oliveiras fizeram greve e não nos deram azeite. Não há memória de tal.

Mais uma vez abriu o posto escolar nocturno. E' bem concorrido. Foi aberto para ensinar as letras e as contas aos que por vários motivos na idade própria não foram à escola aprendê-las e é bem frequentado pelos rapazes do Fato, do Salgueiro da Lomba, da Sigoeira, etc.

São dois mestres ao serviço. A sr.<sup>a</sup> professora de Aguda, que de bom grado e gratuitamente se prontificou a ensinar e outra pessoa que ensina nas mesmas condições. São dois os professores, para que quando um não pode estar esteja o outro.

Já estão quase prontas as duas novas escolas da freguesia: a de Aguda e a de Lomba da Casa.

Neste jornal se deu a notícia de que esperávamos que Aguda fosse electrificada. Parece que sim. Tem andado por aqui alguém a fazer os estudos para isso.

Junto da Igreja passam já os fios que levam do Pontão para a Sertã a energia eléctrica.

Bom seria que dentre em breve aqui tivéssemos a luz eléctrica, pois é um bellissimo melhoramento.

No passado mês de Outubro, depois de uma doença bem prolongada, faleceu em Chimpelles, a esposa do sr. Artur Curado.

C.

## Dr. Domingos Duarte

Encontra-se na Figueira da Foz com sua Ex.<sup>ma</sup> Família o sr. dr. Domingos Duarte, distinto médico e Sub-Delegado de Saúde do nosso concelho.

Dentro em breve regressará a esta vila a retomar as suas funções.

## Reparação da E. N. n.º 350 de Figueiró dos Vinhos a Pedrogão Grande

Na Direcção Geral da Junta Autónoma das Estradas foi arrematada a reparação da estrada que liga as sedes dos dois concelhos vizinhos—Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

A reparação a efectuar na extensão de 7k.<sup>m</sup>, muito necessária se torna, pois toda essa estrada de 20k.<sup>m</sup> se encontra num estado bem lamentável.

## Os Amigos

Amigos, cento e dez ou talvez mais,  
Eu já contei. Vaidades que eu sentia!  
Supus que sobre a terra não havia  
Mais ditoso mortal entre os mortais.

Amigos, cento e dez, tão serviçais,  
Tão zelosos das leis da cortezia,  
Que, já farto de os ver me escapolia  
A's suas curvaturas vertebraes.

Um dia adormeci profundamente:  
Ceguei. Dos cento e dez houve um sômento  
Que não desfez os laços quase rotos.

Que vamos nós — diziam — lá fazer?  
Se ele está cego não nos pode ver!  
—Que cento e nove impávidos marotos!

Camilo Castelo Branco